

Estrutura Interna: Camões seguiu fielmente os ensinamentos da antiguidade greco-latina no que se refere à estrutura de uma epopeia.

Temos então:

- Proposição
- Invocação
- Dedicatória
- Narração (iniciada *in media Res*)

A narração inclui: - Intervenção do Maravilhoso:

- O consílio dos Deuses no Olimpo- C I
- O consílio dos Deuses no Mar - C VI
- A ilha dos amores – C IX / X
 - Episódios (narrativas menores)
 - Narrações retrospectivas, retrocesso no tempo em relação à acção central, i.e,

1498, ano em que efectuou a primeira viagem de Vasco da Gama para Índia:

- De Vasco da Gama ao Rei de Melinde, contando a história de Portugal desde a sua fundação lendária – cantos III e IV



· De Vasco da Gama ao Rei de Melinde, contando a viagem de Lisboa a Moçambique, já que no canto I a narração começa *in media res* – canto V

- Profecias, avanços no tempo em relação à acção central:

- Profecia de Júpiter a Vénus – canto II
- Profecia dos Rios Indo e Ganges a D. Manuel – canto IV, etc.

· Narradores: - o próprio poeta

- Vasco da Gama
- Paulo da Gama

· Quatro Planos Fundamentais entrecruzam-se na narrativa:

Plano da Viagem - sobretudo nos cantos I; II; V; VI e VIII

Plano dos Deuses - sobretudo nos cantos III; IV e VIII

Plano das considerações do Poeta: sobretudo nos finais cantos.



Rosa dos ventos [1560]



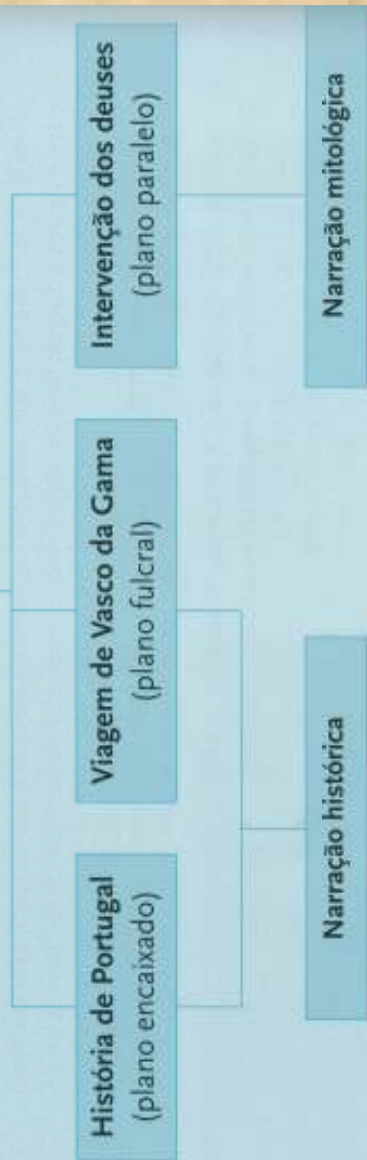
Rosa dos Ventos [1568]



A Viagem



Narração



Para além deste três planos narrativos, há ainda o **plano das intervenções do poeta**, normalmente situadas nos finais dos Cantos e que constituem reflexões, críticas, lamentações, exortações.

- Intervenção dos Deuses
- Viagem de Vasco da Gama
- História de Portugal
- Intervenções do Poeta

